

SINES MUNICIPAL

20 AÑOS DE PODER LOCAL



índice

Editorial

20 anos de poder local Pag. 3

Festividades & Comemorações

comemorações 20º aniversário das primeiras eleições autárquicas Pag. 4

O Município

obras municipais Pag. 5/6

Carnaval de Sines 1997

feitura do carnaval '97 Pag. 7

curso carnavalesco Pag. 8

Sociedade

dia D em sines Pag. 9

alentejo litoral quer romper com a costa azul Pag. 9

acção social - inserção profissional e social de jovens Pag. 10

gabinete de apoio à pesca Pag. 11

Cultura

céu do ó e câmara correia no ccen Pag. 12

criação da associação de animação cultural « contra-regra » Pag. 13

restauro da capela da misericórdia Pag. 14

Ambiente

sines levou um BOM Pag. 15

INFORMAÇÕES ÚTEIS

☎ TELEFONES:

Câmara Municipal de Sines:

Atendimento Geral (069) 86 21 88

Fax (069) 63 30 22

Gabinete de Apoio ao Presidente Ext. 206 / 208

Gabinete de Informação Ext. 201

Mercado Municipal (069) 63 46 27

Oficina de Águas (069) 63 30 13

GNR (069) 63 22 54

Bombeiros Voluntários de Sines (069) 63 30 63

Centro de Saúde (069) 63 21 72

Protecção Civil (069) 63 28 13

Junta de Freguesia de Sines (069) 86 22 73

Junta de Freguesia de Porto Covo (069) 9 52 57

Parque de Campismo (069) 63 40 11

CULTURA, TURISMO E DESPORTO

Museu Histórico Natural (069) 86 21 88

Museu Arqueológico (069) 63 23 10

Posto de Turismo (069) 63 44 72

Pavilhão Gimnodesportivo (069) 86 25 80

Biblioteca Municipal (069) 86 21 88

Centro Cultural Emmérico Nunes (069) 860.02.20

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Presidente da Câmara:

2^{as} Feiras das 10.00h às 12.20h

Vereador César

3^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereadora Carmem

5^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Correia

5^{as} Feiras das 15.00h às 17.00 h

Vereador Idalino

5^{as} Feiras das 11.00h às 12.30h

Vereador Guinote

2^{as} Feiras das 15.00h às 17.00h

Vereador Venturinha

3^{as} Feiras das 10.00h às 12.30h

F I C H A T É C N I C A

BOLETIM MUNICIPAL DE SINES - ANO XIX - Nº 98 - JANº/FEVº 1997 -
 PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Sines - DIRECTORA: Vereadora do
 Pelouro da Informação, Dr^a Carmem Isabel Amador Francisco - REDACÇÃO E
 COORDENAÇÃO: João do O'Pacheco - FOTOGRAFIA: João do O'Pacheco e
 Paulo Bernardo - Na capa: De esquerda para a direita: Ferreira Costa; José
 Maria Pidwell; Armando Francisco e Francisco do O'Pacheco- Ausente da Foto
 : Artur Pina -1ª Câmara Eleita Democraticamente - TIRAGEM: 4.000 EXEMPLARES
 - DEPÓSITO LEGAL 44915/91 - IMPRESSÃO: GRÁFICA DE SANTIAGO, LDA.



20 ANOS DE PODER LOCAL

O Poder Local foi uma das maiores conquistas do 25 de Abril. Não apenas por se ter constituído como órgão fundamental na promoção da vontade popular, dos seus anseios e ambições como também servir de consciencializador dos direitos em geral das populações e dignificar as suas justas reivindicações.

O protagonismo das Câmaras Municipais há 20 anos atrás era totalmente diferente do que é actualmente, nomeadamente da Câmara de Sines, literalmente "ocupada" pelo Gabinete de Área de Sines, que tinha a maior parte das competências, aprovava projectos e tinha o planeamento urbanístico.

Um longo percurso de lutas teve que ser levado a cabo para alcançar aquilo que hoje parece aos mais jovens um mero exercício de direitos e garantias. Importante centro piscatório, Sines sempre tinha ansiado o direito de possuir um porto de pesca à medida do seu estatuto. No entanto, o projecto megalomano arquitectado para o complexo industrial de Sines em 72 previa o afastamento dos pescadores para Vila Nova de Milfontes e a pura e simples extinção da actividade piscatória na nossa zona.

Muito foi feito nestas duas décadas no Concelho no que respeita ao processo de reformulação do complexo industrial e à construção do porto de pesca. Além destes a autarquia, logo após o 25 de Abril, desde o primeiro mandato, empenhou-se profundamente na resolução do problema habitacional cujo parque se encontrava num estado de degradação preocupante. O Plano geral de urbanização da Vila de Sines, o Plano de Pormenor da zona de reserva habitacional, os planos de expansão e urbanização do Porto Covo e Plano de Pormenor

da Praça da República foram alguns dos instrumentos que projectaram o futuro urbanístico do Concelho. Hoje, numa altura em que estão ainda a ser aprovados os PDMs de grande parte dos municípios do país, Sines pensa já na revisão daquele que foi o primeiro PDM da nova legislação.

Das muitas realizações levadas a cabo ou influenciadas pela autarquia, destacam-se o novo quartel dos Bombeiros Voluntários, a construção da Escola C+S, a criação do Centro Cultural Emmerico Nunes, a abertura da Escola Profissional de Pesca, a criação da Ludoteca, sem falar na enorme dinamização e incremento da actividade desportiva. Impulsionado a partir do Concelho Desportivo Municipal criaram-se os primeiros Jogos da Região Alentejana, o Hóquei em Patins teve destaque nacional e as jornadas da fase final do Campeonato Nacional de Andebol e três dos jogos para o campeonato do Mundo, realizaram-se em Sines.

No âmbito da investigação das Ciências do Mar a Universidade de Évora, em colaboração com a autarquia, instalou em Sines um "pólo universitário" destinado ao estudo das ciências marinhas e programas de investigação. Em prol do reforço do próprio poder local, a Câmara Municipal de Sines empenhou-se na criação da freguesia do Porto Covo, que hoje constitui um exemplo de descentralização de competências e meios, citado pelos representantes das Freguesias de todo o país.

Após duas décadas de investimentos infra-estruturais, Sines constitui uma zona excelentemente equipada para acolher todos os tipos de iniciativas empresariais nos campos da indústria e serviços.

A actual vila, no que respeita

às indústrias de base e ao respectivo comércio internacional, evoluiu como pólo de actividade e centro de emprego naquela que continua a ser uma das mais carenciadas regiões da Europa: o Alentejo. O concelho contribuiu com 42% do VAB produzido no Alentejo, quase o dobro da contribuição de Évora e Portalegre, 23%. Além disso, o concelho de Sines consegue ter ainda uma importante vertente turística se considerarmos que é o único porto de recreio existente entre Lisboa e o Algarve e é também uma costa particularmente atraente e preservada que dá início ao Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Os níveis de rendimento dos habitantes de Sines, nos últimos 20 anos, sofreram profundas alterações devido aos empreendimentos que trouxeram consigo mais empregos e melhor remunerados. Os salários médios aumentaram na vila 3,1% entre 72/76. Em 1972 a remuneração média era já a mais elevada de toda a região alentejana. No período de lançamento do empreendimento industrial (72/76) a população activa aumentou 63% e entre 76/81 atingiu os 32%

Estes primeiros 20 anos de Poder Local democrático lançaram as bases da futura cidade de Sines, num concelho com duas freguesias absolutamente diferentes, e que por isso se complementam, num território que matém ainda o objectivo delineado pelo PDM: o de ter um papel de pólo de desenvolvimento para uma região alentejana.

Dr.ª Carmem Amador Francisco
Vereadora do Pelouro da Informação

Festividades & Comemorações

JANTAR COMEMORATIVO DOS 20 ANOS DO PODER LOCAL



Alocução do senhor Presidente da CMS

do o seu contributo para o desenvolvimento da nossa terra, em representação de todos os munícipes.

Neste jantar estiveram 113 pessoas, tendo sido proferidos alguns discursos. Por parte do PSD, Aureliano Moreira, antigo Deputado na Assembleia Municipal Idalino José, actual Vereador pelo PS e pelo senhor Presidente da Câmara, em



Presidente e Vereação do mandato

nome da CDU.

Não podia deixar de ser comentado neste jantar que os 20 anos sobre as primeiras eleições correspondem a 20 anos de Francisco Maria Pereira do O'Pacheco à frente da Câmara Municipal de Sines

A Câmara Municipal de Sines convidou para um jantar comemorativo dos 20 anos das primeiras eleições locais democráticas todos aqueles que, ao longo destas duas décadas, foram eleitos nos diversos órgãos das autarquias locais.

Foram cerca de 190 os que, por maior ou menor período de tempo ocuparam um cargo nas autarquias de Sines, dan-



Visão geral da sala da Comemoração

Obras Municipais

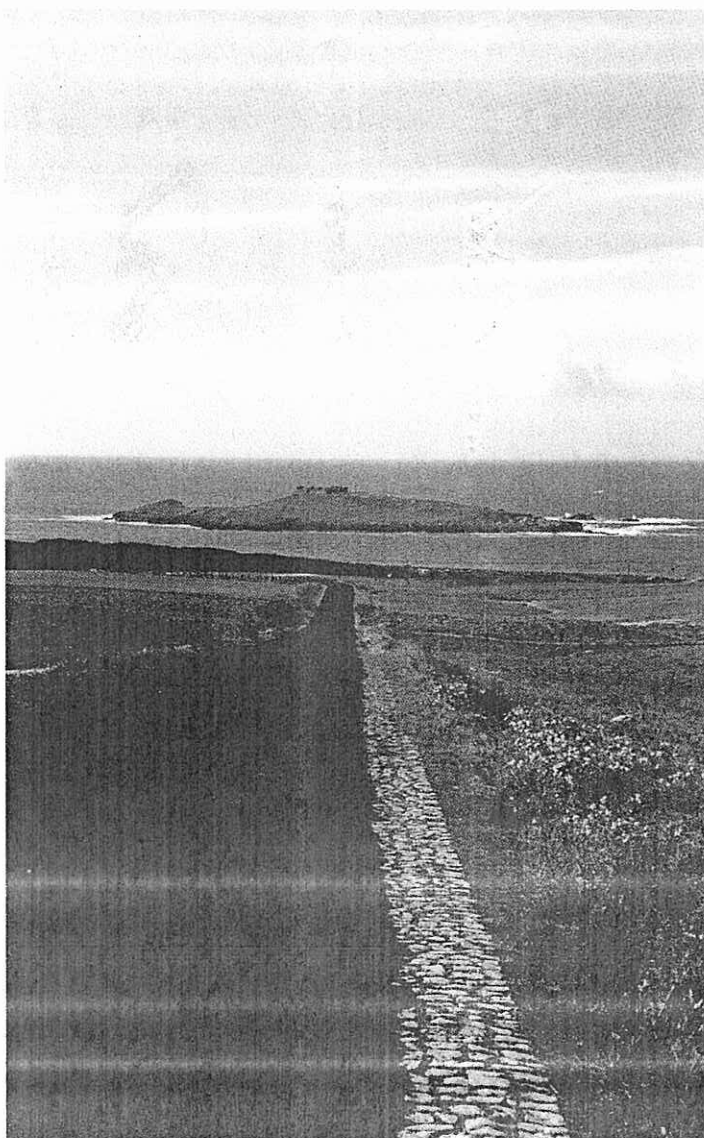
Estradas

Empreitada de Repavimentação de Estradas e Caminhos Municipais.

As estradas abrangidas por estas obras são:

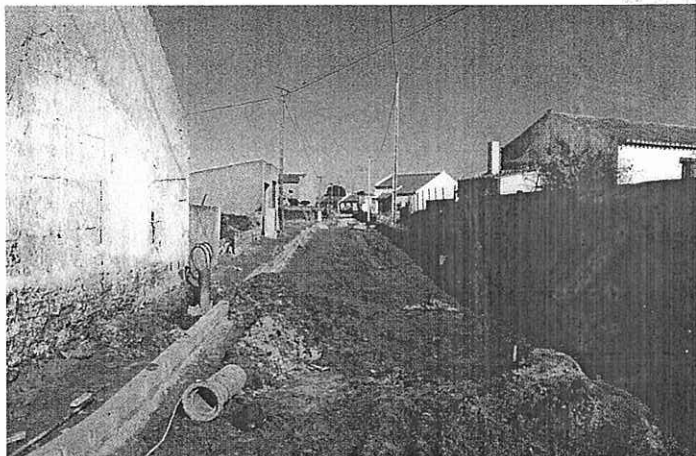
E.M. 554; C.M. 1115; 1115-1; 1115-6 e 1109.

Obra da AMLA (Associação dos Municípios do Litoral Alentejano), com um valor global de 31.007.000\$, com uma participação da Câmara Municipal de Sines de 35%.



URBANIZAÇÃO DA SONEGA

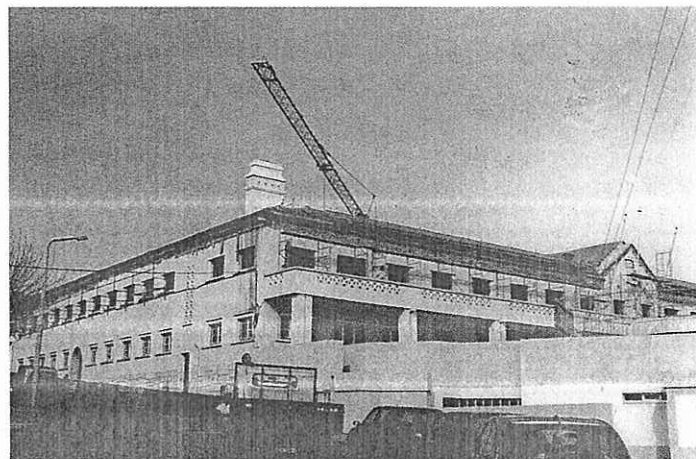
Obra conjunta da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e da Câmara Municipal de Sines cuja participação é respectivamente de 77% e de 23%.



RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINES

Obra do Centro Regional de Segurança Social e da Santa Casa da Misericórdia, participada pelo CRSS em 80%, pela Câmara Municipal de Sines em 10% e pela Santa Casa em 10%.

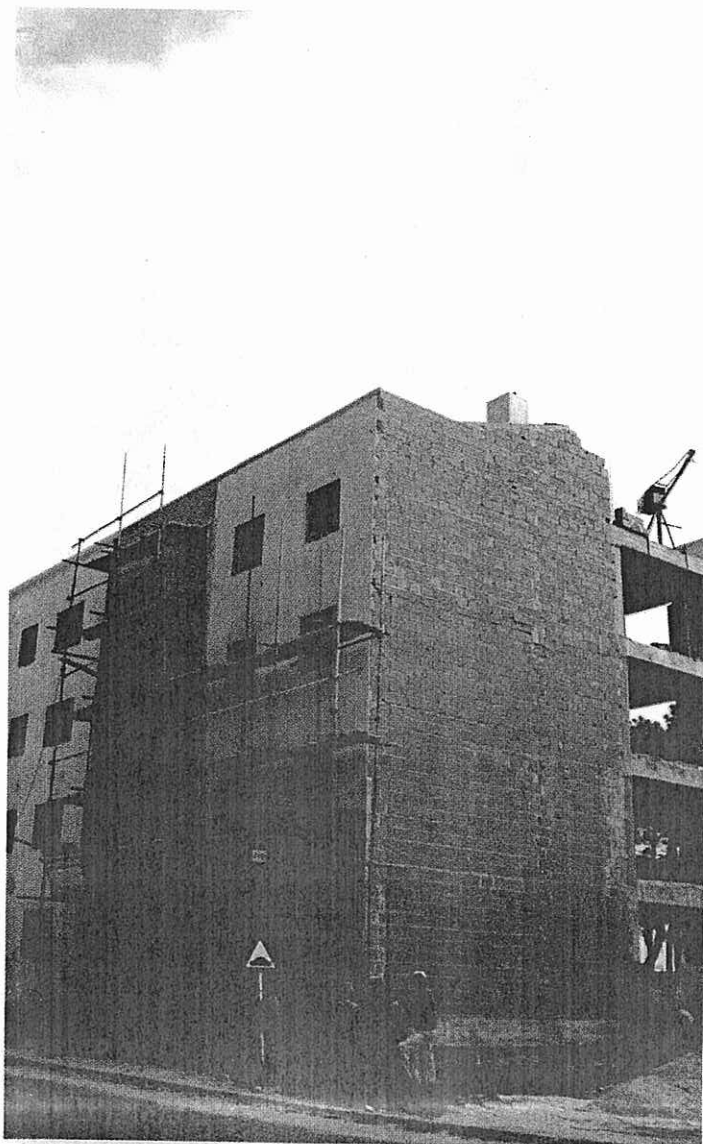
Além desta participação, a C.M.S. alougou por 5.720 contos, por um período de 11 meses, no Edifício Ancorope, as instalações onde funcionou o Liceu, onde se instalaram os idosos do Lar Pratts.



Obras Municipais

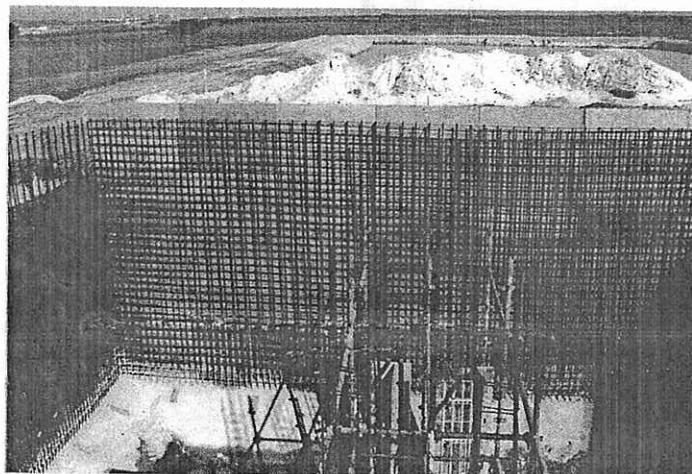
BLOCO DE 12 FOGOS

Obra financiada pelo IGAPHE, cujo valor global de 48.327.699\$00 é compartilhado pela Câmara Municipal de Sines em 50%.



BREVES

Foi restabelecida a qualidade da água da Cabeça da Cabra, que tinha um problema de excesso de ferro, através da extensão do ramal de Fonte Mouro.



E.T.A.R. (Estação de Tratamento de Águas Residuais) DE PORTO COVO

Obra adjudicada ao Consórcio CONSTRUTEZE - Construções e Empreitadas Lda. e ECOTECNICA - Elevações e Tratamento de Águas e Esgotos C.D.A., pelo valor de 122.346.421\$00 + 5% de IVA.

O prazo para conclusão da obra é de 1 ano e o contrato foi assinado a 08 de Março de 1996. O projecto é financiado a 85% pelo Programa Ocupacional do Ambiente.

Esta importantíssima infra-estrutura para a qualidade de vida em porto Covo esteve já para ser construída, tendo sido necessário reavaliar todo o projecto uma vez que a localização inicial era contestada pela população da aldeia.

BREVES

Reparação dos W.C. da Escola Primária n. 1

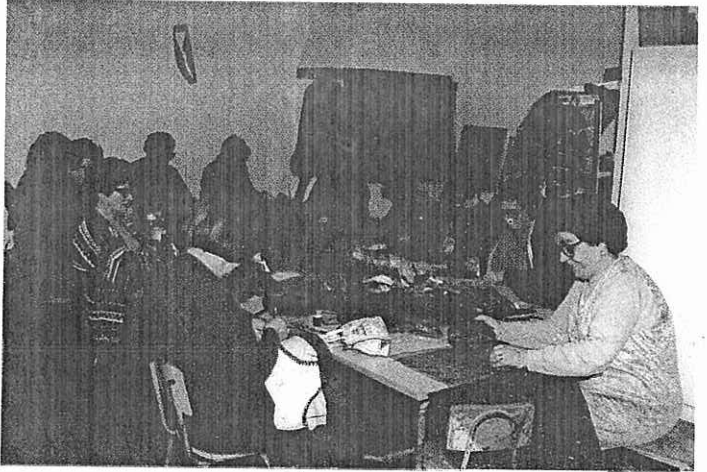
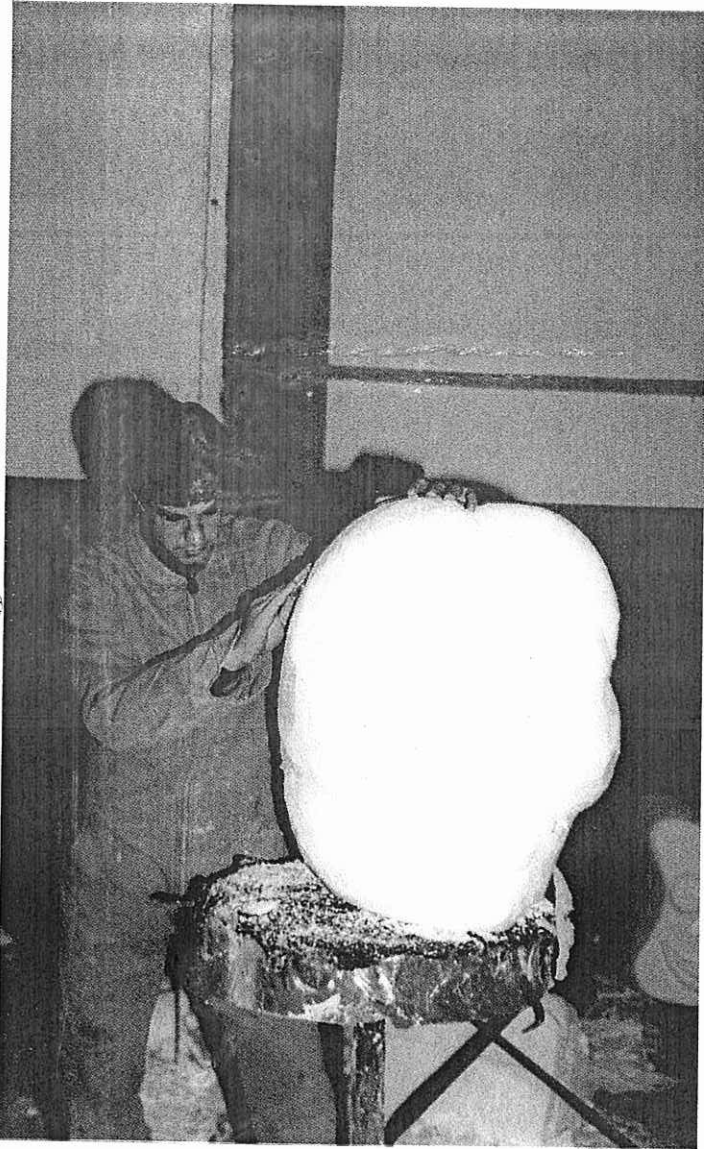
Obra adjudicada à Empresa de Construções COUSA por 13.660.019\$00 + IVA, com um prazo para a conclusão de 6 meses.

Reparação do Sistema de Aquecimento da Piscina

Está em reparação, prevendo-se para breve a sua cromatização. No entanto a piscina está em funcionamento.

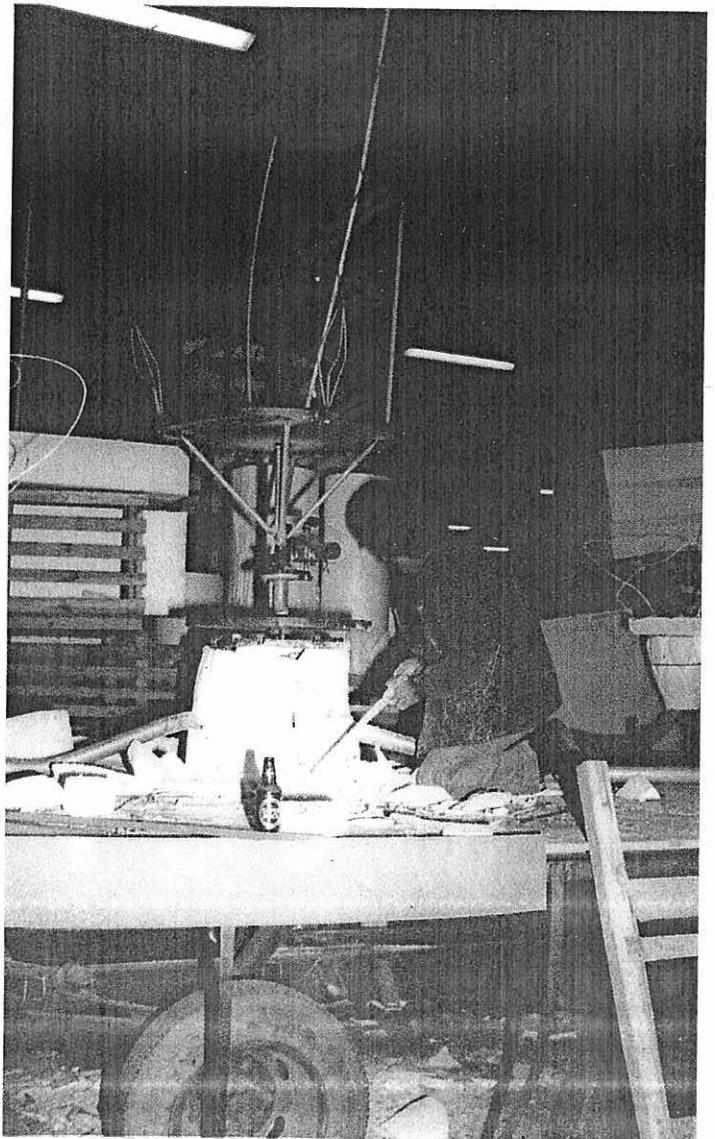
Ginásio do Povo 2 Concluída a 1ª fase, já foi iniciada a 2ª fase.

Carnaval de Sines '97



ELABORAÇÃO DOS FATOS CARNAVALESÇOS

FEITURA DOS CARROS DE CARNAVAL



FEITURA DOS CARROS DE CARNAVAL

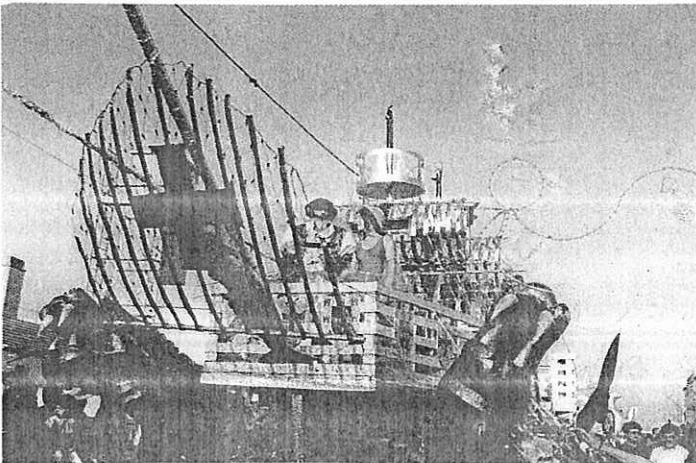


Carnaval de Sines '97



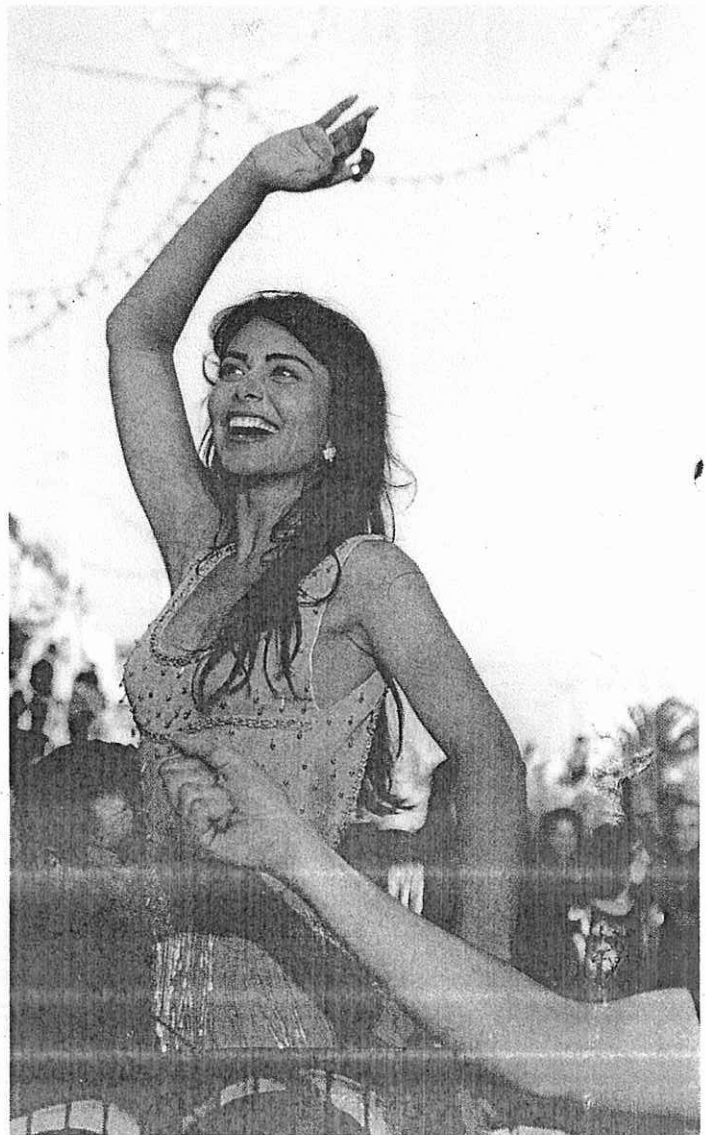
O Carnaval dos Pequeninos

Carro: A Caravela S. Gabriel



Carro: A Dona do Dragão

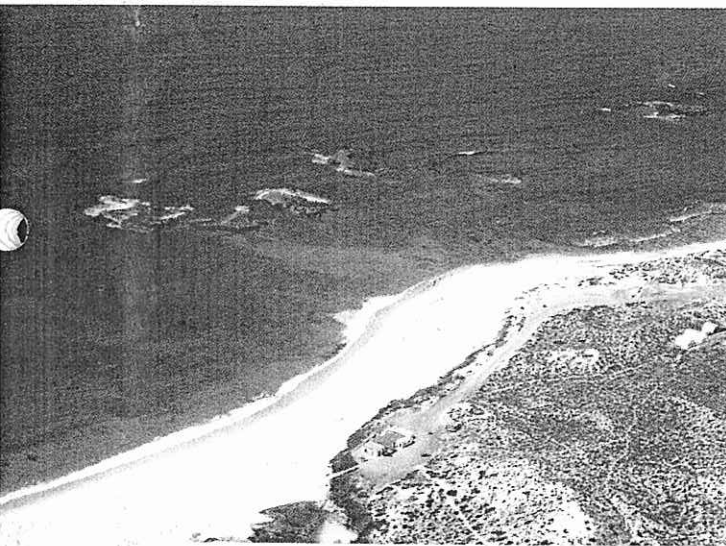
Leila Lopes, actriz brasileira convidada



LITORAL ALENTEJANO QUER SAIR DA COSTA AZUL

E INTEGRAR REGIÃO TURÍSTICA EXCLUSIVAMENTE ALENTEJANA

Sines, Alcácer, Grândola e Santiago do Cacém pretendem deixar a Região de Turismo de Setúbal - Costa Azul. Esta decisão dos quatro municípios do Litoral Alentejano prende-se ao facto de a RTCA não ter tido ao longo do tempo qualquer acção com os agentes turísticos locais. Além disso, logo após 93, com a publicação do PROTALI a Costa Azul entendeu “mal” que não lhe competiria quaisquer acções promocionais de uma zona turística com capacidade para 55 mil camas hoteleiras. A Câmara de Sines considera que esta discriminação torna “enteados” os municípios do Alentejo e realça que os municípios mais pobres são contribuintes da RTCA, quando deveria ser ao contrário. Para mais, a



Costa Azul tem gasto todas as suas potencialidades na Península de Setúbal e esquece que o litoral Alentejano é uma área enorme com imensas possibilidades que estão a ser descuradas. Ainda que a integração na RTCA tenha sido benéfica, a rejeição das propostas das autarquias alentejanas para o Plano de Actividades da RTCA torna do todo inviável a permanência do Litoral Alentejano no seio da Região de Turismo de Setúbal.

O dia D

O “D” do dia que pôs o país em reflexão por 24 horas sobre o problema da toxicod dependência, tanto pode significar Droga como Dependência --- uma e outra estão interligadas. Se a droga é um flagelo mundial que afecta todas as classes e todos os grupos etários, a dependência constituiu-se como um problema ainda mais insolúvel e ainda mais perigoso.

É preciso dizer aos jovens que o consumo das drogas pesadas (Heroína ou Cocaína) não seria mau em si mesmo se essas drogas não os tornassem literalmente escravos dessas substâncias.

O mais grave nesta situação é o acto irreflectido, leviano ou brincalhão de experimentar pela 1ª vez. Estas drogas não são para serem experimentadas nem uma vez!

Tive oportunidade de acompanhar o Dia D pela televisão em companhia de um indivíduo em recuperação já há alguns meses. Aquilo que me enojou nas imagens televisivas com que nos massacram, desde indivíduos a injectarem-se até ao detalhe da preparação de uma “chinesa” --- que seguramente foi observado atentamente por milhões de adolescentes --- “alterou” em igual proporção aquele jovem que me acabou por me confidenciar que aquelas imagens lhe causavam um sentimento inexplicável. Acabei por perguntar se era um sentimento de repulsa, tal como eu sentia. A resposta foi pronta, “antes pelo contrário...”

Fica-se por saber qual era o objectivo das diversas televisões ao passarem tais imagens com tamanho pormenor. Seguramente, há quem afirme que se deve passar a realidade, mesmo que ela choque, porque o objectivo é chocar a opinião pública. Mas a pergunta não deve deixar de ser feita: “qual o efeito delas em determinados grupos?” Afinal, não serão prejudicados duplamente ao dirigirem-se criticamente a eles e a aliciá-los ao mesmo tempo. Se o Dia D foi para reflexão sobre a Dependência é bom que não nos esqueçamos daqueles que ainda estão dependentes e que precisam da nossa ajuda, não do rigôr laminar do nosso desprezo.

Além disso, esta iniciativa nacional do Projecto Vida conjuntamente com o Governo cometeu a imensa gafe de não informar as autarquias, a não ser pela Comunicação Social, do programa da iniciativa, quando sabemos que são estes que têm a possibilidade de agir directamente sobre os problemas da sua população.

João do O’Pacheco

ACÇÃO SOCIAL

CONCELHO DE SINES É TERRITÓRIO EDUCATIVO DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

Lançado pelo Ministério da Educação, através dos Despachos 147-B/ME/96 e 73/SEA/SEEI/96, o Projecto Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) tem uma finalidade o desenvolvimento e a formação de todos os cidadãos em condições de igualdade de oportunidades e no respeito pela diferença e autonomia de cada um.

São então considerados territórios educativos de intervenção prioritária os agrupamentos de escolas (Jardim de Infância de Sines, E.B. nº1, E.B. nº2, E.B. 2,3, Vasco da Gama, E.B. 1 do Bolbugão e E.B. 1 de Lentiscais), nos quais se procederá a partir do presente ano lectivo (...) ao desenvolvimento de projectos que visem a melhoria da qualidade educativa e a promoção da inovação.

Este despacho valoriza uma reflexão que viabilize uma clara afirmação das escolas enquanto unidades de um determinado território educativo. Evidencia ainda, o estabelecimento de relações de parceria com outras entidades que concorrem para a construção de uma efectiva igualdade de oportunidades de formação. Razão pela qual, as escolas integrantes de um TEIP desenvolverão um trabalho conjunto com vista à elaboração de um projecto educativo, no qual deverá estar contemplada a intervenção de vários parceiros,

designadamente professores, alunos, pessoal não docente, associações de pais, autarquias locais, associações culturais (...) associações recreativas e, no caso específico de Sines, o Centro de Saúde.

Do pré-projecto apresentado, importa referir que a sua construção toma em consideração três problemas diagnosticados pelos diferentes estabelecimentos escolares que integram o TEIP, os quais afectam o sucesso escolar:

1. Falta de integração de diferentes culturas/etnias, participando a certos problemas de exclusão social;
2. Desmotivação/desinteresse pela aprendizagem: onde se identificam disfuncionamentos em matéria de comunicação interna/articulação do grupo de professores-grupo de estudantes;
3. Insuficiente relação da escola com a família, sobretudo no envolvimento desta última nos problemas do educando.



YOUTHSTART

Inserção Social e Profissional de Jovens

O Projecto de orientação de jovens, visando a formulação de um itinerário profissional, dirige-se a um público que se caracteriza por indivíduos em idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos, fora do sistema escolar. Não ter escolaridade mínima obrigatória (9º ano) ou uma formação profissional equivalente e não estar integrado no mercado de trabalho, são condições sine qua non para integrar este dispositivo.

Esta iniciativa comunitária: "emprego e desenvolvimento de recursos humanos", do Instituto Português da Juventude, está a ser desenvolvida em parceria com Espanha e França. Em Portugal, os dois distritos contemplados foram Castelo Branco e Setúbal.

Estabeleceram-se também, a nível nacional, parcerias com várias instituições, de entre as quais - para além dos Institutos de Reinsersão Social, Institutos de Emprego e Formação Profissional - se destaca a presença da Câmara Municipal de Sines.

O objectivo deste modelo consiste na elaboração de um programa de desenvolvimento de carreira dos jovens que integrem este projecto, em três níveis que se complementam:

1. Reingresso nas diferentes vias de ensino/aprendizagem;
2. Aquisição de uma qualificação profissional;
3. Inserção no mercado de trabalho.

Um segundo grupo de trabalho deverá ter início a 31 de Abril. Para obter informações de como integrar YOUTHSTART, dirija-se à Acção Social da Câmara Municipal, às quartas depois das 14 horas.

SINES TEM GABINETE DE APOIO À PESCA

Um Gabinete de Apoio à Pesca nasceu no início deste ano em Sines. A Câmara Municipal de Sines em colaboração com a Docapesca levou a cabo este projecto, que ficou instalado no edifício da Docapesca, e que pretende ocorrer às dificuldades financeiras ou laborais dos nossos pescadores.

Sines é, desde tempos imemoriais, uma vila ligada ao mar. Inúmeras famílias têm ainda a sua base económica nesta actividade. Trabalhadores incansáveis, com horário e remuneração sempre dependente dos caprichos da natureza, os pescadores têm por vezes



dificuldade em fazer face a despesas inesperadas nas suas embarcações ou em equilibrar os seus rendimentos quando impossibilitados de pescar, durante um tempo mais ou menos longo.

Para ocorrer a estes problemas a Câmara municipal de Sines, em colaboração com a Docapesca, criou um Gabinete de Apoio à Pesca que procura dar todo o apoio informativo e burocrático para

o acesso a fundos que permitirão criar melhores condições laborais e de segurança à clas-

se, de forma a diminuir os acidentes; modernizar as actuais embarcações de pesca, financiando modificações e arranjos do casco, equipando com instrumentos de navegação, comunicação e pesquisa adequados as embarcações, substituindo antigas artes por novas e, ainda, na construção de novas embarcações.

Além disso, a iniciativa tenta também criar mais postos de trabalho noutros

campos de actividade, que não seja a pesca, a serem maioritariamente preenchidos

por trabalhadores deste sector.

Os subsídios a atribuir serão concedidos a fundo perdido e os montantes poderão cobrir cerca de 75% das despesas efectuadas.

Este Gabinete está em funci-

onamento nas instalações da Docapesca de Sines, onde todos se poderão dirigir e expôr os seus problemas e dificuldades ou ainda receber conselho e ajuda para a sua situação. Iniciativa que se louva por vir ao encontro das enormes carências da classe que se viu relegada durante tantos anos a enfrentar sozinha os seus problemas.

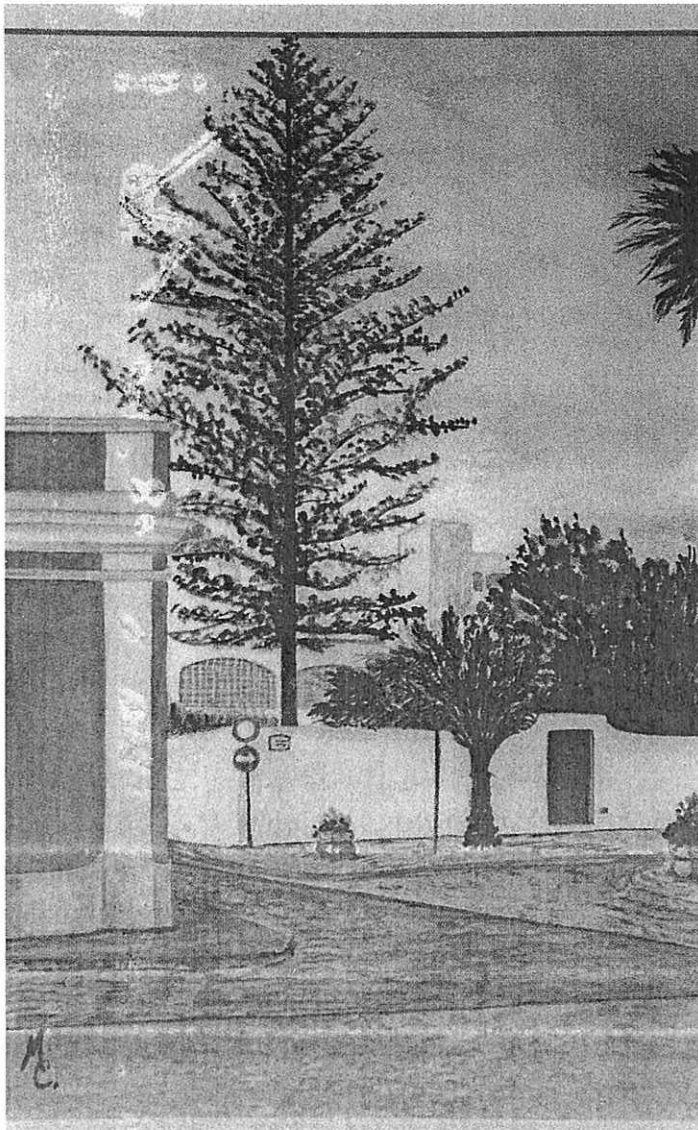
O Gabinete funciona das 9 às 12:30 e das 14 às 17:30.

CÉU do Ó expõe no CCEN

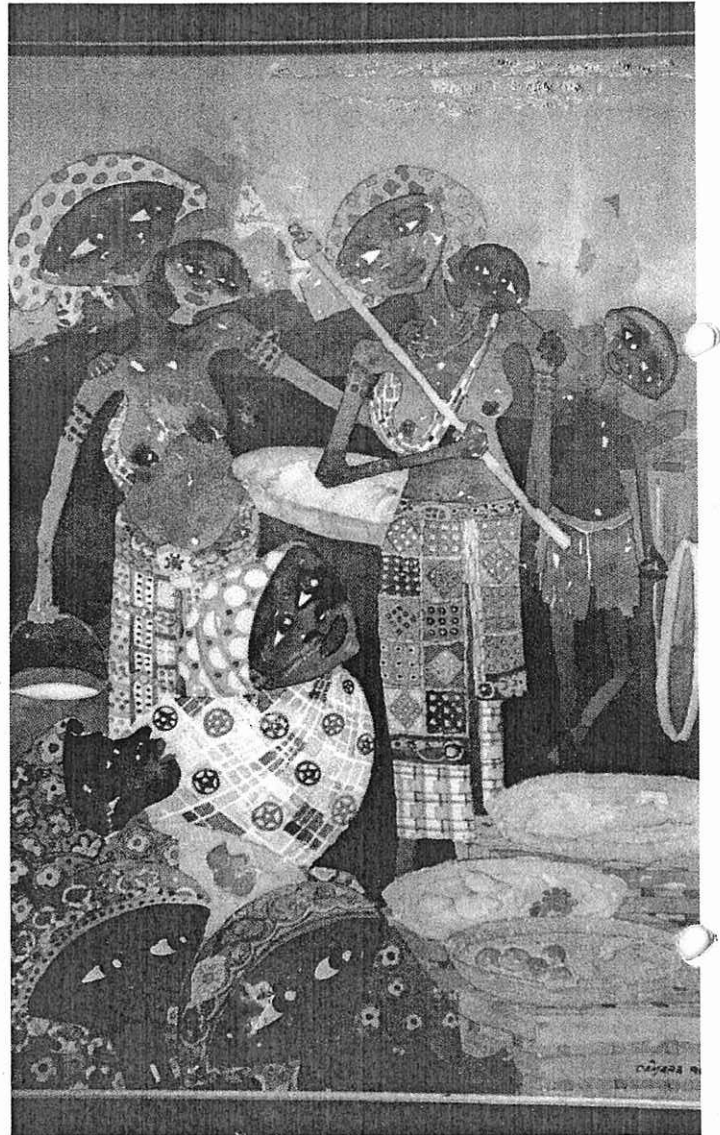
Céu do Ó, nasceu em Sines a 25 de Fevereiro de 1942. Formou-se na Escola do Magistério Primário de Évora em 1961 e dedicou trinta e três anos da sua vida ao ensino. Nos anos 90/91 foi Coordenadora Concelhia do Programa Interministerial para Promoção do Sucesso Educativo no Concelho de Sines.

Aposentou-se em 1994. Os seus tempos livres dedicou-os à Rádio Sines destacando-se na apresentação e realização de programas infantis.

Expõe no Centro Cultural Emmerico Nunes até dia 2 de Março.



CÂMARA CORREIA E AS SUAS RECORDAÇÕES DE MOÇAMBIQUE



Jorge Câmara Correia, nasceu na Ilha da Madeira a 25 de Outubro de 1940.

De 1952 a 1976 viveu em Moçambique, Cidade da Beira, tendo feito naquela cidade os primeiros estudos. A partir de 76 radica-se em Sines trabalhando até à sua aposentação em 92, na Administração do Porto de Sines.

É presentemente engenheiro em regime liberal na construção Civil, no nosso concelho, a par da sua actividade de pintor amador, como forma de ocupação dos seus tempos livres.

“Teatro do Mar” passou a Associação de Animação Cultural

O Teatro do Mar, que comemora 11 anos de existência no próximo dia 8 de Março, constituiu-se como Associação: **CONTRA REGRA - Associação de Animação Cultural.**

A **CONTRA-REGRA** tem como objectivos a criação e divulgação de espectáculos teatrais, a formação e animação em várias áreas artísticas inerentes á prática teatral e ás artes do espectáculo em geral, vocacionadas sobretudo para a juventude.

A Direcção desta nova instituição ficou assim constituída:

Presidente: Julieta Aurora Santos; **Vice-Presidente:** José Eduardo Chaves; **Tesoureiro:** Mónica Sofia Lopes; **Secretário:** Nelson Tito Silva; **Vogal:** Luis João Mosteias.

A Câmara Municipal de Sines cedeu o espaço do Teatro Oficina como sede para as actividades da Associação e uma funcionária para apoio ao seu funcionamento

No Plano Anual de Actividades incluiu-se a abertura das Oficinas Infantis (dos 5 aos 12 anos) e Juvenis (a partir dos 13 anos) e de Expressão Dramática provavelmente a funcionarem já a partir do próximo mês de

Abril.

Para complementar a formação destas Oficinas, serão realizados uma série de Ateliers e



Workshops monitorados por profissionais do espectáculo ligados a áreas tão diversas como: Teatro e Expressão Dramática, Dança, Mímica, Cenografia, Figurinos, Sonoplastia e Luminotecnia, Dramaturgia etc.

Neste momento o Plano de Actividades da Associação está em fase terminal de elaboração e, tão breve quanto possível, os

jovens, e não só, poderão associar-se a este projecto e desenvolverem ideias em várias áreas de animação e formação --- já que o teatro será apenas um dos núcleos de trabalho. Os interessados podem por isso contactar

CONTRA-REGRA - Teatro Oficina, rua Cândido dos Reis, 51 Telf. 634511.

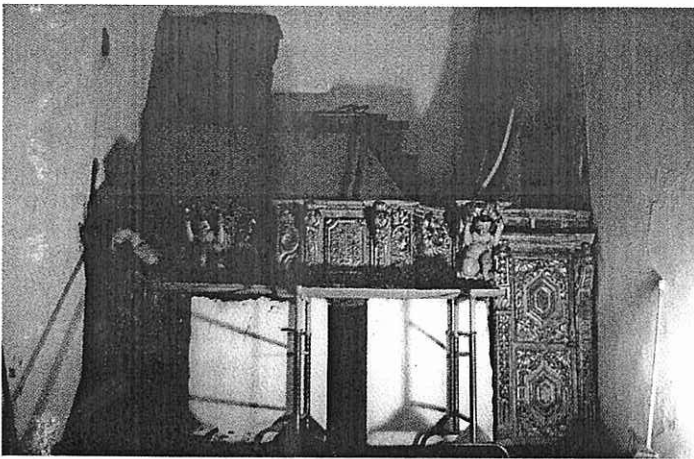
Aproveitamos para comunicar que o **TEATRO DO MAR** foi seleccionado para o 9º Festival Internacional de Teatro do Porto, com o espectáculo “Onde Nascem Os Ventos”. Este Festival tem data prevista para Abril e, durante quatro dias, o grupo estará a representar Sines além de ter oportunidade de contactar com formações oriundas de vários países do mundo.

O Teatro do Mar tem já elementos a fazer formação superior em áreas ligadas à Realização e Produção de espectáculos. O intuito é criar uma sólida estrutura de modo a profissionalizar o grupo.

Restauração da Capela da Misericórdia de Sines

A Capela da Misericórdia de Sines, abre de novo as suas portas depois de anos de trabalhos de recuperação levados a cabo pela Câmara Municipal de Sines.

Após ter caído progressivamente num estado de confrangedora ruína, sem tecto nem janelas, chegando ao ponto de ser considerada irrecuperável e merecedora de demolição --- o que em boa hora foi evitado.



Pelas informações de que dispomos, podemos supor que se trata de uma das mais antigas Misericórdias do País, visto que o compromisso mais antigo é o de Lisboa, que data de 1498 e nesta Misericórdia foram encontrados papéis datados de 1516.

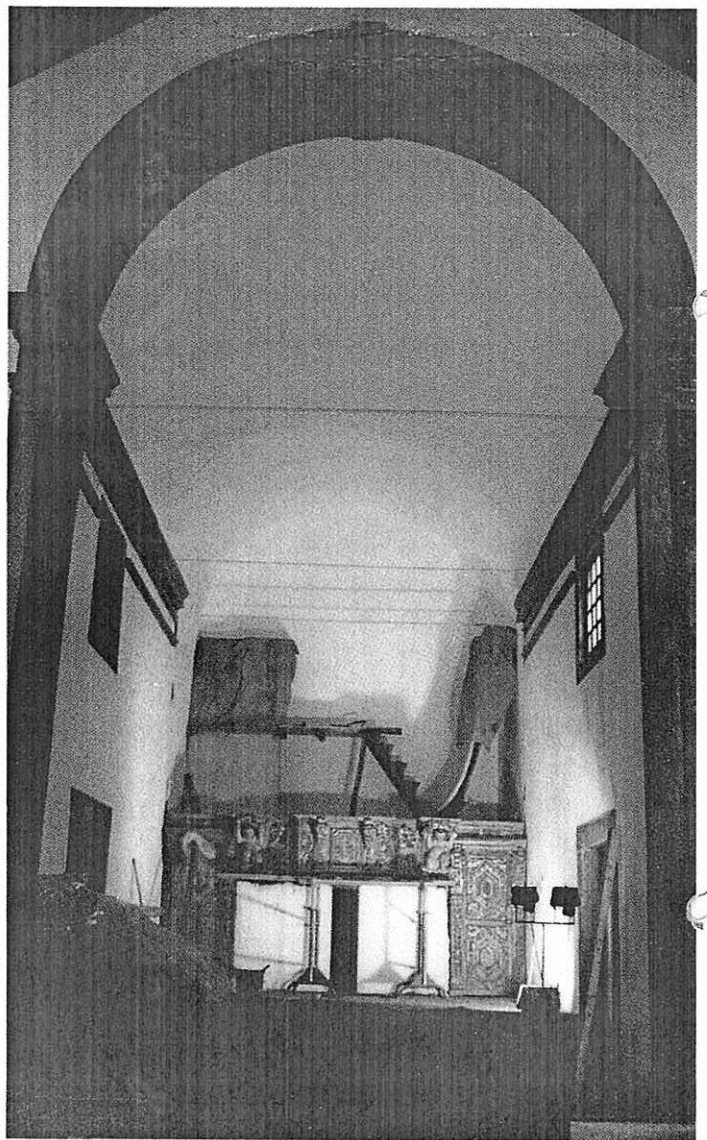
A Confraria ter-se-á instalado na Capela do Espírito Santo, anexa ao Hospital do mesmo nome, visto que a mesma surge com a designação de "Misericórdia Velha", na mais antiga planta conhecida da Vila, de inícios do século XVII, existente no "Còdice Cadaval".

Em 1585 o Provedor e irmãos da Misericórdia pedem ao rei licença para construirem uma nova igreja, em terrenos pertencentes ao adro da Matriz de S. Salvador.

Pouco ou nada se conhece das obras efectuadas ao longo do sec. XVII. Só após o Terremoto de 1755 encontramos informações na "Memória Paroquial do Concelho de Sines de 1758".

Qualquer que seja a hipótese é de salientar a preocupação dos confrades em dignifi-

carem o melhor possível a sua igreja, procurando um bom entalhador para a execução do retábulo, o que pela análise estilística podemos



atribuir a uma oficina de Évora, importante centro de produção na época e a cuja Arquidiocese pertencia então a vila.

Este edifício, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Sines, está a ser recuperado pela Câmara Municipal de Sines, obra da qual salientamos a restauração do Retábulo de Talha Dourada, levada a cabo pelo Instituto Politécnico de Tomar, num valor de cerca de quatro mil contos.

SINES FICOU EM 4º LUGAR ENTRE OS MAIS LIMPOS DO PAÍS

A Forum Ambiente em colaboração com o Observatório do Ambiente levaram a cabo uma análise às autarquias do nosso país para ver como estava a saúde do nosso ambiente. E não é que Sines é uma das cidades mais limpas de Portugal!

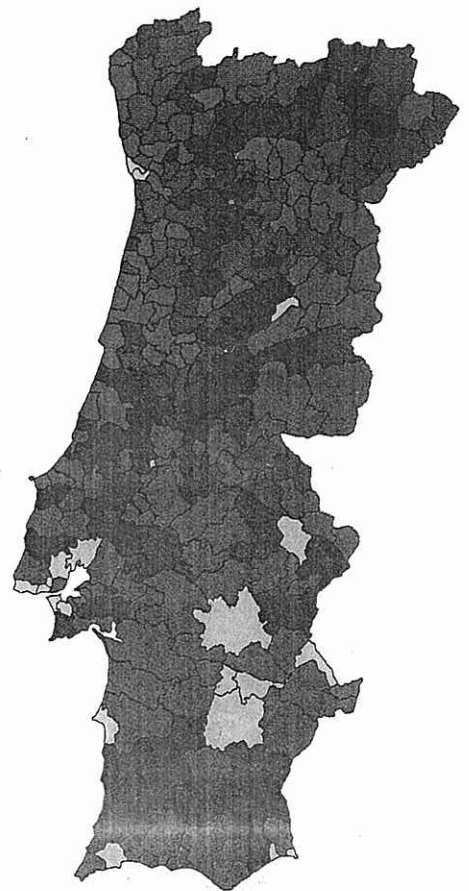
Os parâmetros considerados para esta análise foram as autarquias terem ou não Plano Director Municipal com carta publicada em 93 ou antes, carta da Reserva Ecológica Nacional (REN), qual a percentagem de população servida por abastecimento de água, qual a percentagem de violações dos parâmetros microbiológicos na qualidade da água abastecida, qual a percentagem de população servida na recolha de lixos urbanos, qual a forma de tratamento dos referidos lixos, qual o índice de drenagem de esgotos urbanos por população servida, índice de tratamento dos referidos esgotos, qual a percentagem de população servida por uma ETAR e, finalmente, que despesas

efectua o município em ambiente em habitantes por ano.

Sines levou classificação de BOM com uma pontuação entre 42 e 47 pontos numa escala geral de 60, o que é excelente.

O estudo refere ainda à nossa localidade dizendo que “Nos vinte primeiros lugares aparecem algumas surpresas interessantes (...) a grande parte dos concelhos da zona metropolitana de Lisboa (Oeiras, Seixal, Loures, Vila Franca de Xira, Almada, Amadora e Cascais, não merecem grande espanto, mas poucos imaginariam que Sines, Cuba, Entroncamento, Vidigueira ou Mourão saíssem do anonimato ambiental. O caso de Sines é até o mais surpreendente, se enquadrado nos conhe-

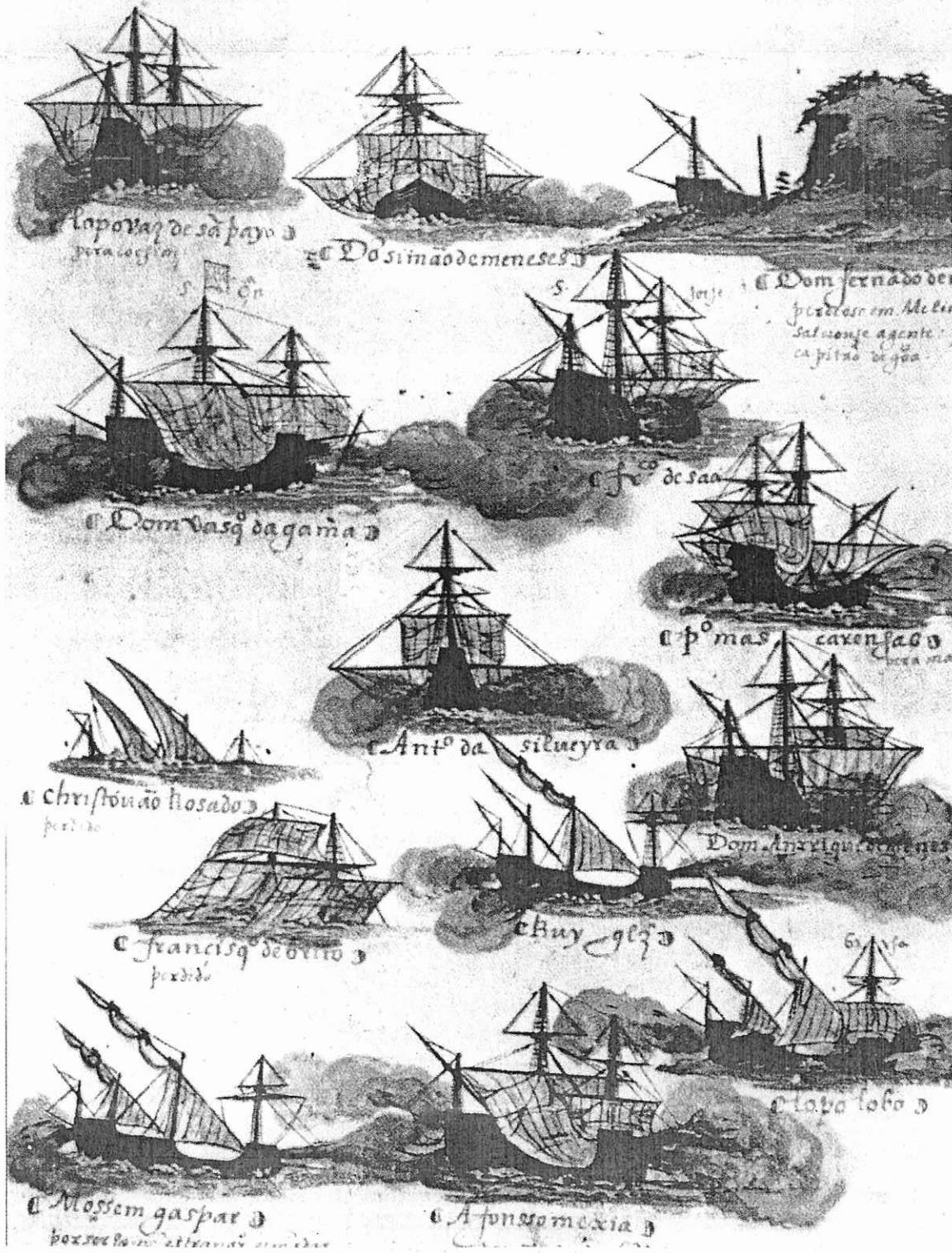
cidos problemas de poluição industrial”.



- EXCELENTE BOM
- SUFICIENTE
- MAU

N.º Anno de. 1524. 37

Partiu dom Vasq̃ da gama conde Almirante primeiro descobridor da India p
Viso Rey della. e anouẽ d'abril (com huã Armada de quatorze naos) se
aa vella. e sendo com a frota das ditaa vellaõ junto da coõta da India e
teemco ho mar hu quarto d'ora. e com temor esbonbardeavão huãõ ás
outras das quaes estes erãõ os capitaõõ



ARMADA DE VASCO DA GAMA, LARGA PARA ORIENTE, EM 1524,
DEPOIS DE D. JOÃO III TER NOMEADO O NAVEGADOR VICE-REI DA ÍNDIA